SINDSEP-AM

FILIADO À CUT E À CONDSEF

Fevereiro 2024

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS

19.02.2024: MOBILIZAÇÃO NACIONAL DO INCRA POR REESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO E CARREIRAS

Foto: arquivo/A CRÍTICA

Na próxima **segunda-feira (19), às 8h30**, o Sindsep-AM realizará uma assembleia de formação e mobilização **no auditório** do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Manaus. Servidoras e servidores públicos federais do órgão irão deliberar sobre a proposta devolutiva do governo federal de reajuste zero em 2024 e, na mesma ocasião, protestar em favor da reestruturação das carreiras pelo fortalecimento do Incra.

"O nosso papel enquanto sindicato é de nos unirmos à luta, apoiar a mobilização. As companheiras e companheiros do Incra estão fazendo mobilização toda segunda-feira. Então, nosso trabalho no próximo dia 19 vai ser de mobilizar os servidores, levar carro de som, discutir a pauta, rejeitar as propostas ridículas e dizer qual contraproposta os trabalhadores estão defendendo", afirma o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos.

O sindicato tem realizado assembleias em diferentes órgãos da administração pública federal em Manaus e no interior do Amazonas, de maneira a possibilitar que os servidores se posicionem sobre o reajuste oferecido pelo governo. O ato de segunda-feira no Incra se integra a essa agenda de lutas.

Entenda a proposta devolutiva do governo

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) propôs não repassar reajuste em 2024 e pagar 9% em duas parcelas, em 2025 e 2026. O governo soma esse percentual aos 9% concedidos em 2023, totalizando 18%. A proposta inclui ainda aumentar o auxílio-alimentação de R$ 658 para R$ 1 mil; a contrapartida dos planos de saúde de R$ 144 para R$ 215; e o auxílio-creche de R$ 321 para R$ 484,90.

Veja a contraproposta das entidades sindicais

Já a contraproposta das entidades sindicais, **que unificou o conjunto da categoria dos servidores federais**, é de conceder reajuste baseado nas perdas inflacionárias para dois diferentes blocos de trabalhadores, com pagamento já neste ano. Confira abaixo o que se requer:

1) Reajuste de 34,32% dividido em três parcelas a serem pagas em 2024, 2025 e 2026, para os servidores federais que em 2015 firmaram acordos por dois anos (2016 e 2017);

2) reajuste de 22,71% dividido em três parcelas a serem pagas em 2024, 2025 e 2026, para os servidores que em 2015 fecharam acordos salariais por quatro anos (2016 a 2019);

REESTRUTURAÇÕES TÊM APOIO DA SOCIEDADE CIVIL E DE SUPERINTENDENTES REGIONAIS

> ***Os desafios são enormes, tanto para a recomposição orçamentária, em valores compatíveis com as necessidades, reestruturação administrativa, bem como em recomposição e valorização de sua força de trabalho.***
> *— Margareth Buzaglo*

A proposta de reestruturação de carreiras do Incra, construída desde 2017 e entregue ao MGI pela categoria, prevê criação de Gratificação de Qualificação (GQ) para os profissionais com qualificações e pós-graduações extras, além de Gratificação de Localidade (GL), a ser aplicada aos servidores que atuam na Amazônia Legal e faixa de fronteira.

Além disso, servidores requerem a reestruturação do próprio órgão, que sofreu com o desmonte generalizado na administração pública nos governos Temer e Bolsonaro. Além de considerar como necessária a recuperação orçamentária e a ampliação do quadro de pessoal, trabalhadores pedem que o governo priorize a pauta da reforma agrária.

"Após seis anos de desestruturação e de redução dramática do orçamento e do quadro de pessoal, o Incra vem retomando a política de Reforma Agrária, por ser uma demanda constante da sociedade. Porém, os desafios são enormes, tanto para a recomposição orçamentária, em valores compatíveis com as necessidades, reestruturação administrativa, bem como em recomposição e valorização de sua força de trabalho", afirma a secretária de Comunicação do Sindsep-AM, Margareth Buzaglo, servidora do Incra e coordenadora do Departamento de Agricultura e Reforma Agrária (Dara).

A proposta "Reestruturação do Plano de Carreiras dos Cargos da Reforma e Desenvolvimento Agrário" foi uma das mais votadas no eixo Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, no Plano Plurianual (PPA) – Brasil participativo. Além disso, superintendentes regionais do Incra divulgaram documento em favor da luta das servidoras e servidores.

Reunião só em 14 de março preocupa

A próxima reunião com a Mesa Setorial de Negociação para tratar das pautas reivindicadas pela categoria foi marcada para 14 de março, seis meses depois da última reunião. O longo período é considerado negativo por servidores do Incra.

"Essa situação causa preocupação com o atendimento das nossas pautas, uma vez que, nesse período, outras categorias de servidores públicos federais têm sido recepcionadas e suas demandas atendidas por meio da celebração de acordos de reestruturação de suas carreiras. Outro fato que justifica essas preocupações são as informações divulgadas pelo governo sobre a limitação dos recursos orçamentários para reestruturação de carreiras dos Servidores Públicos Federais, em 2024", afirma Margareth.